DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ NA ENFERMAGEM: APLICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

PROBLEMATIZATION METHODOLOGY WITH THE MAGUEREZ ARCH IN NURSING: APPLICATION IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

METODOLOGÍA DE PROBLEMATIZACIÓN CON EL ARCO DE MAGUEREZ EN ENFERMERÍA: APLICACIÓN EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa
kamirely64@gmail.com
Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana

Matheus Henrique Gonçalves Aguiar
matheus.aguiar@upe.br
Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Pernambuco

Nayra Maria Carvalho Lima
limanayra37@gmail.com
Graduada em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Maria Eduarda Loureiro Andrade Nunes
dudanunel@gmail.com
Graduada em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Aléssia de Macedo Gonçalves
alessiamcdd@gmail.com
Graduanda em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Gabriel Ferreira Lopes
gabslopes2001@gmail.com
Graduado em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Layra Geovanna de Carvalho Lira
layrageovanna6@gmail.com
Graduada em Enfermagem

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Uninassau Petrolina

Iris Karine de Sousa Carvalho
iriskarinne246@outlook.com
Graduada em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Ketilly Ribeiro Costa
costaketilly5@gmail.com
Graduanda em Enfermagem
Uninassau Petrolina

Michelle Christini Araújo Vieira
michelle.christini@univasf.edu.br
Doutora em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal do Vale do São Francisco

RESUMO

A educação superior na área da saúde exige abordagens direcionadas para a realidade e os contextos aos quais os futuros profissionais estarão inseridos, sendo necessário mudanças no processo de ensino-aprendizagem de forma a abarcar as novas tendências pedagógicas que são norteadas pela formação de um profissional crítico-reflexivo. O uso de métodos ativos, como a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, é considerado uma estratégia singular para o efetivo aprendizado a partir da observação da realidade, embasamento científico e elaboração de hipóteses de solução para aplicar ao contexto em que os problemas foram identificados. Trata-se de um relato de experiência que teve por objetivo apresentar as contribuições do arco de Maguerez na formação de graduandos em enfermagem a partir da reflexão dos problemas identificados durante a experiência enquanto usuários do Sistema Único de Saúde. A proposta emergiu da disciplina intitulada “Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde” ofertada pela Uninassau Petrolina - PE entre maio e junho de 2023. A experiência vivida resultou na apresentação realística de diferentes hipóteses de solução desenvolvidas para melhorar as práticas das equipes de enfermagem de diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. Dado o exposto, entende-se que a aplicação do arco de Maguerez na graduação de enfermagem é uma metodologia significativa para o aprendizado dos acadêmicos a partir da associação teórico-prática, possibilitando a ampliação de suas compreensões sobre metodologias ativas, tendo em vista os impactos da imersão na experiência para o aprimoramento do futuro profissional de saúde.

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem. Ensino. Aprendizagem Baseada em Problemas.

ABSTRACT

Higher education in the health area requires approaches aimed at reality and the contexts in which future professionals will be inserted, requiring changes in the teaching-learning process in order to embrace new pedagogical trends that are guided by the training of a critical professional -reflective. The use of active methods, such as the problematization methodology with the Maguerez Arc, is considered a unique strategy for effective learning based on observation of reality, scientific basis and elaboration of solution hypotheses to apply to the context in which the problems were identified. This is an experience report that aimed to present the contributions of the Maguerez arc in the training of nursing graduates based on the reflection of the problems identified during their experience as users of the Unified Health System. The proposal emerged from the discipline entitled “Management of Health Systems and Services” offered by Uninassau Petrolina - PE between May and June 2023. The experience resulted in the realistic presentation of different solution hypotheses developed to improve the practices of nursing teams at different levels of care in the Unified System Given the above, it is understood that the application of the Maguerez arc in nursing graduation is a significant methodology for academics' learning from the theoretical-practical association, enabling the expansion of their understanding of active methodologies, taking into account considering the impacts of immersion in the experience for the improvement of future health professionals.

Keywords: Education Nursing. Teaching. Problem-Based Learning.

RESUMEN

La educación superior en el área de la salud requiere enfoques orientados a la realidad y a los contextos en los que se insertarán los futuros profesionales, requiriendo cambios en el proceso de enseñanza-aprendizaje para abrazar nuevas tendencias pedagógicas que se guíen por la formación de un profesional crítico-reflexivo. El uso de métodos activos, como la metodología de problematización con el Arco de Maguerez, se considera una estrategia única para un aprendizaje efectivo basado en la observación de la realidad, base científica y elaboración de hipótesis de solución para aplicar al contexto en el que se identificaron los problemas. Este es un relato de experiencia que tuvo como objetivo presentar los aportes del arco Maguerez en la formación de egresados de enfermería a partir de la reflexión de los problemas identificados durante su experiencia como usuarios del Sistema Único de Salud.La

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

propuesta surgió de la disciplina titulada “Gestión de Sistemas y Servicios de Salud” ofrecido por Uninassau Petrolina - PE entre mayo y junio de 2023. La experiencia resultó en la presentación realista de diferentes hipótesis de solución desarrolladas para mejorar las prácticas de los equipos de enfermería en los diferentes niveles de atención en el Sistema Único. Se entiende que la aplicación del arco de Maguerez en la graduación en enfermería es una metodología significativa para el aprendizaje de los académicos desde la asociación teórico-práctica, permitiendo ampliar su comprensión de las metodologías activas, teniendo en cuenta los impactos de la inmersión en la experiencia para el mejora de los futuros profesionales de la salud.

Palabras clave: Educación en Enfermería. Enseñando. Aprendizaje basado en problemas.

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica dos profissionais de saúde é uma temática que causa indagações e deve ser discutida na perspectiva de propor novas práticas de ensino na área da saúde. Isso porque o modelo de ensino enraizado e baseado em metodologias passivas, nas quais o estudante é apenas receptor de informações, se mostram insuficientes para a formação de profissionais críticos, reflexivos e protagonistas da construção do próprio conhecimento (Lacerda; Santos, 2018; Pischetola; Miranda, 2019).

Diante desse fato, as metodologias ativas surgem com a necessidade de ultrapassar o método passivo de ensino, reconhecendo a potência dos participantes e abordando o conteúdo a partir da realidade em que estão inseridos, tornando-os ativos e protagonistas nesse processo de aprendizagem (Macedo *et al*., 2019). Dentre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a metodologia da problematização se apresenta como um método que permite a observação da realidade vivenciada pelos próprios estudantes ou de um contexto local, além do olhar crítico sobre a situação para a construção do conhecimento em busca da solução para o problema identificado (Souza *et al*.; 2021).

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Como alternativa de aplicação da metodologia de problematização na área da saúde, o Arco de Maguerez (AM) é uma metodologia ativa no processo de aprendizagem baseado no problema, com o intuito de estabelecer um conhecimento teórico-prático e buscar uma solução para a problematização analisada na rede de saúde pública (Debastiani *et al*., 2023). Destaca-se que tal metodologia é dividida em etapas que recaem sobre o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação de futuros profissionais de saúde.

Com essa concepção teórico-crítica que busca preparar o acadêmico para a tomada de decisão, o AM permite a observação da realidade em cinco etapas, a saber: observação da realidade; identificação dos pontos-chaves; teorização; hipótese de solução; e aplicação à realidade. Em vista disso, é necessário que haja uma investigação e reflexão sobre os fatores que determinam o problema, além do levantamento e análise de informações que respondam aos questionamentos e estruturem hipóteses de solução que serão aplicadas à realidade investigada (Silva *et al*., 2021).

O AM desperta processos crítico-reflexivos geradores de mudanças diante da realidade observada, podendo ser aplicado em diferentes contextos e fins, inclusive, para a reflexão da atuação da equipe de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde (Debastiani *et al*., 2023). Historicamente, a formação em saúde de enfermagem esteve pautada na rigidez de atividades, normas e rotinas que não conversam com a realidade e, por vezes, estão distantes de serem realizadas com reflexão prévia. Tal fato implica na necessidade de mudanças, indo de encontro ao modelo tradicional de ensino na enfermagem, que corroborem para a adesão de estratégias metodológicas alternativas, como a problematização da realidade, a fim de alcançar uma formação profissional em que os sujeitos se sintam inseridos na construção do aprendizado e qualificados para intervir na realidade observada (Silva *et al*., 2021).

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Nesse contexto, os acadêmicos são reconhecidos como sujeitos ativos do próprio processo de aprendizado. Assim, as metodologias ativas e suas diferentes possibilidades pedagógicas, representam um caminho que aproxima os acadêmicos do campo de atuação a partir da promoção da relação ensino-pesquisa-assistência, potencializando a formação direcionada para as demandas da sociedade (Veiga *et al*., 2020). O método da problematização tem sido amplamente utilizado nas disciplinas dos cursos de enfermagem nas universidades do Brasil, de modo a contemplar as competências e habilidades necessárias para a atuação do acadêmico enquanto futuro enfermeiro (Veiga *et al*., 2020; Souza *et al*., 2021).

Ressalta-se, ainda, que, embora seja percebido a defasagem das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem, estas instruem para a necessidade de uma formação que desperte uma postura responsável, crítica, criativa e ativa dos futuros enfermeiros (Brasil, 2001; Barros; Lima; Fregadolli, 2021). Este fato requer maior incisividade nas orientações para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, de forma a incluir estratégias de ensino-aprendizagem que contribuíram para a associação entre a realidade, a teoria e as experiências do aprendiz, proporcionando o afastamento da formação baseada no ensino tradicional e garantindo o protagonismo dos discentes.

Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar as contribuições do arco de Maguerez na formação de graduandos em enfermagem. Ressalta-se que a relevância deste trabalho é justificada pela importância do desenvolvimento de ações educacionais em saúde direcionadas para a sensibilização e reflexão dos futuros profissionais quanto a atuação do enfermeiro na produção do cuidado, a partir de métodos de ensino que apontem para a formação crítica-reflexiva dos acadêmicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Este trabalho foi elaborado a partir da vivência de docentes e de sete acadêmicos do curso de enfermagem na disciplina intitulada “Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde” ofertada pela Faculdade Uninassau de Petrolina - PE. A ação ocorreu no período entre maio e junho de 2023, embasada na proposta de ensino da disciplina, a partir da qual foi possível obter o arcabouço teórico que permitiu a reflexão e associação teórico-prática diante da experiência dos discentes, enquanto usuários, em diferentes níveis de atenção à saúde do SUS e identificação de problemas reais relacionados às práticas dos profissionais de enfermagem.

A imersão proporcionada pela disciplina requereu o debate prévio dos discentes para avaliar diferentes experiências, contextos e repercussões das práticas dos profissionais de enfermagem diante das demandas apresentadas, sendo percebido algumas falhas no atendimento e relacionamento entre profissionais e pacientes. Tais observações geraram reflexões sobre as temáticas e, considerando o objetivo proposto pela disciplina de compartilhar com os demais discentes da turma a problematização do grupo, os acadêmicos buscaram abordar a importância das boas práticas de forma a garantir a escuta ativa e humanização do atendimento.

Para tanto, as duas turmas, que totalizavam 75 discentes, foram divididas em oito grupos, os quais possuíam entre 9 a 10 participantes, para facilitar o manejo da atividade e o cumprimento de todas as etapas previstas. Destaca-se que para a apresentação, os grupos precisaram se debruçar sobre o estudo do Arco de Maguerez para que fossem articuladas ações que contemplassem todas as fases desta metodologia. Nessa lógica, de forma complementar, os docentes explicaram e apresentaram evidências, em campo universitário, sobre os impactos do AM no processo de ensino-aprendizagem, de forma a dirimir as dúvidas, orientar sobre a organização dos grupos e a aplicabilidade do arco no problema identificado por cada equipe.

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Os grupos, a partir da observação e análise crítica-reflexiva frente às dificuldades, falhas, contradições, discrepâncias e conflitos percebidos durante a vivência enquanto usuários de diferentes níveis de atenção do SUS, definiram o aspecto do problema que seria o objeto da simulação para que buscassem na literatura conhecimentos e informações que contribuíssem para a minimização e/ou resolução do problema. Com isso, os grupos seguiram para a etapa em que o potencial criativo e o reflexivo são incentivados para estimular os discentes a pensar de modo inovador hipóteses de solução para transformar a realidade observada com base na compreensão teórica alcançada pelo grupo.

Dessa forma, a encenação foi a estratégia apresentada pelos docentes da disciplina para que os grupos contemplassem todas as fases do AM, inclusive à aplicação prática à realidade, em que o grupo escolhia propostas de soluções mais viáveis que ajudariam na resolução do problema, denotando a necessidade de planejamento no processo de gestão e o compromisso do enfermeiro enquanto profissional responsável pela equipe de enfermagem.

Além disso, os grupos entregaram, impresso, uma síntese contendo todo o processo seguido para o cumprimento das etapas do Arco de Maguerez, com o objetivo de permitir o acompanhamento da análise realizada pelos discentes diante dos problemas identificados e das discussões realizadas no decorrer da disciplina. Assim, optou-se por tal estratégia metodológica pelo poder reflexivo e contribuições para a construção do conhecimento científico sobre as temáticas apresentadas, as quais, majoritariamente, retratavam a importância da humanização, do acolhimento e das boas práticas na atuação da equipe de enfermagem.

Ressalta-se que a atividade relatada retrata a aplicação do arco de Maguerez em uma disciplina da graduação em enfermagem com o objetivo restrito ao ensino sem finalidade de pesquisa científica, por este fato dispensa-se avaliação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem efetiva ocorre a partir de diferentes interações entre os acadêmicos e os docentes responsáveis por facilitar a construção do conhecimento a partir de metodologias de ensino e estratégias que sejam didaticamente adequadas aos conteúdos de aprendizagem. Nesse sentido, as discussões sobre os métodos de ensino na área da saúde foram ampliadas e intensificadas através das críticas à pedagogia tradicional e a necessidade da estruturação de um novo modelo de ensino (Santos *et al*., 2018).

Em vista disso, nota-se que o relatório da VIII Conferência Nacional de Saúde, de 1986, aqueceu os movimentos que vão de encontro à hegemonia do modelo da medicina científica e da escola tradicional, destacando a importância da formação dos profissionais da saúde com base na realidade de atuação e social brasileira, além de corroborar para o surgimento de recursos tecnológicos de aperfeiçoamento do ensino em saúde e das práticas de enfermagem (Pereira; Lages, 2013). Em razão das constantes mudanças e contextos de saúde no Brasil, as instituições de ensino superior devem priorizar a construção de um modelo pedagógico que considere as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais da população, a fim de que o futuro profissional esteja devidamente habilitado para atuar de modo transdisciplinar e interprofissional na garantia do cuidado integral (Oliveira; Mazzarino; Lima, 2023).

É diante desse contexto que se percebe a necessidade de adotar o Arco de Maguerez como estratégia metodológica a ser utilizada na disciplina intitulada “Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde”, tendo em vista os impactos das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem a partir da reflexão e criticidade sobre o objeto em estudo. Ressalta-se que a disciplina possui carga horária de 60 horas no semestre e foi desenvolvida priorizando a aplicação de métodos ativos de ensino para a compreensão dos conteúdos abordados, sendo finalizada com a aplicação do AM pelos discentes e com orientação docente.

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

Os objetivos da disciplina se concentram em: discutir os modelos de atenção à saúde; compreender os marcos teóricos, políticos e legais da gestão de sistemas e serviços de saúde; compreender o papel do profissional de saúde no gerenciamento de sua equipe; identificar competências e habilidades fundamentais para o gerenciamento da equipe de trabalho em saúde; e possibilitar o domínio das ferramentas de gestão de serviços de saúde, tendo em vista sua eficaz utilização e as tendências atuais dos setores. Por esse fato, a escolha do AM se deu através do intento proposto para o desfecho da disciplina, uma vez que durante o semestre foram abordadas temáticas basilares para a identificação e solução de problemas.

Nessa perspectiva, a partir da distribuição dos grupos, diferentes situações foram suscitadas e os discentes foram incentivados a discutir qual problema o grupo iria abordar e trabalhar seguindo as etapas do AM. Sendo assim, na primeira etapa, que trata sobre a observação da realidade, os acadêmicos foram orientados a analisar o processo de trabalho da equipe de enfermagem nas vivências em diferentes níveis de atenção e assistência à saúde. Diversas fragilidades foram identificadas pelos grupos, a saber: falha na comunicação e humanização entre os profissionais de enfermagem e os responsáveis de crianças hospitalizadas em um hospital da criança do município de Juazeiro-BA; sobrecarga e mal dimensionamento da equipe de enfermagem; falha no acolhimento às gestantes durante o parto em uma unidade hospitalar do município de Petrolina-PE; falta de qualificação/manejo no acolhimento dos usuários na Atenção Primária à Saúde (APS); e dificuldade no gerenciamento de recursos materiais.

É percebido que as fragilidades abordadas pelos grupos se conversam e apontam para a equipe de enfermagem como um pilar fulcral na atenção à saúde. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem assumem atividades que detêm muita responsabilidade e requerem práticas organizacionais e administrativas que transcendem a habilidade técnica, mas exigem o conhecimento científico para garantir o bom funcionamento dos setores e a integralidade do cuidado. Contudo, tais

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

demandas também corroboram com a sobrecarga de trabalho da enfermagem, fato resultado, sobretudo, do quantitativo insuficiente de profissionais diante das atribuições previstas, influenciando, direto ou indiretamente, na segurança dos pacientes e na qualidade da assistência (Santos *et al*., 2020).

Quanto ao profissional, a carga de trabalho e a sobrecarga, no que diz respeito ao quantitativo de trabalho e o tempo disponível para a realização, reverbera no desgaste físico e psíquico do sujeito, além de contribuir para o desequilíbrio na relação com o trabalho. Diante disso, mesmo com os princípios da PNH que versam sobre a transversalidade às políticas e programas do SUS, a indissociabilidade entre atenção e gestão, além do protagonismo, a corresponsabilidade e a autonomia dos sujeitos, os usuários ainda enfrentam dificuldades no acolhimento e garantia do cuidado integral devido ao excesso de demanda e limitações na composição da equipe de enfermagem (Brasil, 2007; Brasil, 2013; Costa *et al*., 2018).

Destaca-se que, pautados nessa discussão, os discentes reforçaram que os problemas identificados e relacionados com a sobrecarga dos profissionais não anulam a responsabilidade de valorizar os usuários no processo de produção de saúde, além de garantir a efetividade das diretrizes da PNH, reconhecendo a legitimidade das necessidades dos sujeitos, proporcionando uma escuta qualificada às demandas dos usuários, bem como o conforto e a privacidade durante o atendimento. Somada a isso, os grupos ainda identificaram a dificuldade de gerir os recursos materiais tanto no que concerne a gestão da APS, quanto no que tange à gestão municipal em prever e prover os materiais necessários para a realização das atividades nas unidades de saúde.

Esse fato aponta para a relevância do gerenciamento de materiais enquanto ferramenta singular para o controle e garantia de suprimentos em todos os setores. Nesse sentido, considerando a equipe de enfermagem como a maior requisitante de produtos, principalmente no que concerne aos itens classificados como médico-hospitalar, detém a responsabilidade nas atividades gerenciais e tomada de decisões

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

para garantir a assistência qualificada (Andrade *et al*., 2021). Diante disso, os grupos abordaram o gerenciamento de recursos materiais como gerenciamento do cuidado e atividade de grande participação do enfermeiro, no entanto, a problematização se concentrou justamente na baixa participação deste profissional no processo de gerenciamento de materiais, evidenciando um grande empecilho para as instituições de saúde e para os envolvidos no cuidado prestado.

Para articular tais problemas identificados e construir as hipóteses de solução, os discentes foram instruídos sobre as próximas etapas do AM que se referem à identificação de pontos-chaves e a teorização embasada nas carências percebidas diante das práticas da equipe de enfermagem. Dessa forma, os grupos apresentaram, na síntese enviada aos docentes, o conteúdo das referências que pautaram toda a discussão do coletivo e que viabilizaram a associação teórico-prática para a sistematização de ideias e elaboração de estratégias para a mudança da realidade observada.

As pesquisas e o embasamento na literatura permitem encontrar informações novas que ainda não foram totalmente elucidadas pelos participantes do processo de ensino-aprendizagem, tal situação desperta o sentimento de engajamento e comprometimento do estudante com a própria construção do conhecimento (Prado *et al*., 2012). Nesse momento, a condução do docente se mostrou primordial para que os grupos elencassem os aspectos mais importantes dos problemas e os seus determinantes para a definição dos pontos-chaves.

No que concerne às hipóteses de solução e aplicação à realidade, os grupos apresentaram diferentes possibilidades de mudança para os problemas identificados. Sendo assim, os discentes destacaram a importância das ações de educação permanente, com foco na qualificação das equipes de enfermagem e efetivação dos princípios e diretrizes da PNH; de instrumentos eficazes para análise do dimensionamento das equipes de enfermagem, de modo a minimizar a sobrecarga e consequente comprometimento da qualidade da assistência; da orientação sobre os

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

procedimentos de classificação de risco na APS, objetivando o atendimento prioritário e escuta qualificada às demandas urgentes/emergentes; e do envolvimento dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais, apresentando estratégias que visavam ampliar os espaços de discussão sobre o tema, tendo em vista o papel da enfermagem na preocupação com a melhora da atenção à saúde e na qualidade dos recursos materiais utilizados.

As possíveis soluções e aplicação à realidade observada foram apresentadas a partir da simulação realística por todos os grupos. Isso porque, a simulação busca recriar situações da vida real, permitindo que os discentes pratiquem habilidades que cursam para o aperfeiçoamento de competências necessárias para a atuação enquanto profissional de enfermagem a partir da associação entre a teoria e a prática (Barreto *et al*., 2014). Diante das encenações, percebeu-se a elucidação do objetivo proposto para a atividade, uma vez que os discentes se apropriaram das etapas previstas no AM para gerir os problemas identificados. Esse fato demonstra que o uso das metodologias ativas e do AM na graduação de enfermagem potencializa a autonomia dos acadêmicos e desperta habilidades importantes para a atuação enquanto enfermeiro,

Com relação ao Arco, a possibilidade de intervenção a partir da observação do concreto, seguido do estudo e reflexão crítica, revelam o potencial de ensino dessa metodologia, na qual os discentes assumem o papel ativo na construção do conhecimento e vislumbram dos desafios, práticas e estratégias que são responsabilidade do enfermeiro gerenciar e tomar decisões. A metodologia problematizadora como método ativo é reconhecida pelo impacto na formação dos futuros profissionais de saúde, considerando o desenvolvimento de uma postura reflexiva, crítica e investigativa diante do seguimento das etapas para a solução do problema (Silva *et al*., 2020).

Assim, dentro do processo de reflexão e crítica proporcionado pela aplicação do AM como metodologia de ensino-aprendizagem, mostra-se necessário que o sujeito

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

reconheça o seu papel de atuação no processo de transformação da realidade. Isso porque é possível a integração o processo de enfermagem às etapas do arco, fomentando o raciocínio clínico e à proposição de intervenções de forma fundamentada, além de mobilizar os acadêmicos a uma aprendizagem significativa diante de práticas pedagógicas efetivas (Silva *et al*., 2020; Macedo *et al*., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desta atividade pedagógica proporcionou a aplicação de uma metodologia focada na reflexão e criticidade, constituída a partir das etapas do Arco de Maguerez. Tal vivência permitiu aos discentes observar as práticas da equipe de enfermagem no SUS e reconhecer os problemas existentes, assim como traçar estratégias para a superação dos desafios identificados, baseados na fundamentação teórica e raciocínio clínico.

Ademais, esta experiência relatada por acadêmicos e docentes envolvidos na ação reforça a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez como uma importante ferramenta de ensino a ser aplicada na área da saúde, considerando as repercussões e impactos na formação dos acadêmicos. Tal condição expõe a necessidade de ultrapassar os métodos tradicionais e passivos de ensino, uma vez que o aprendizado oriundo desse tipo de metodologia não incentiva o protagonismo e autonomia dos discentes na construção do conhecimento. Destaca-se, ainda, que o trabalho em equipe e a simulação realística somados ao AM, permitiram a articulação entre teoria e prática, a partir dos conteúdos discutidos em aula e do seguimento das etapas propostas pelo AM, em que os discentes além de se sentirem parte do problema, foram imbuídos da responsabilidade de propor estratégias de mudança da realidade.

Dessa forma, infere-se que o ensino de enfermagem deve ser acompanhado de mudanças pedagógicas que busquem garantir a construção efetiva do conhecimento,

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

tendo em vista as competências almejadas para um futuro enfermeiro. Urge, diante desse fato, a necessidade de repensar os projetos pedagógicos dos cursos de enfermagem, de forma a priorizar os métodos ativos de aprendizagem como a principal ferramenta de ensino na graduação e incentivar a manutenção do interesse dos acadêmicos no alcance dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem.

Ainda que se perceba a resistência dos discentes e dos docentes pelo método ativo, é de suma importância a conduta das instituições de ensino superior de incentivar e garantir recursos suficientes para a aplicação de metodologias ativas, conforme planejamento da aula. A resistência é justificada pelo fato de o método tradicional ser enraizado e ainda valorizado enquanto estratégia de ensino majoritário no ensino básico brasileiro, fato que expõe a necessidade de novos estudos direcionados para as repercussões do uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos.

Portanto, reforça-se os impactos dessa opção metodológica na formação dos acadêmicos, sendo percebido as dimensões trabalhadas com a experiência do uso do AM na disciplina “Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde”, em que os grupos foram mobilizados pela reflexão, criatividade e criticidade diante dos problemas identificados, reconhecendo a potencialidade do enfermeiro enquanto gestor da equipe de enfermagem e a importância da humanização na atenção à saúde. Nessa perspectiva, ainda que a experiência tenha sido exitosa, houve limitações relacionadas à dificuldade para unir as turmas em data e horário oportuno para todos os envolvidos, além da difícil compreensão inicial sobre o arco de Maguerez por ser uma proposta de ensino inovadora para os discentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Raísa Gabrielle dos Santos; BOGO, Priscila Conde; TONINI, Nelsi Salete; MATOS, Fabiana Gonçalves de Oliveira Azevedo; ALVES, Debora Cristina

Ignácio. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. **Rev. Gaúcha Enferm**, v. 42, 2021.

BARROS, Rwizziane Kalley Silva Pessoa; LIMA, Lucy Vieira da Silva; FREGADOLLI, Andrea Marques Vanderlei. Contribuições das metodologias ativas e aulas práticas para a formação do enfermeiro. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.9, p. 87189-87209, 2021.

BARRETO,Daniele Gomes; SILVA, Kamilla Grasielle Nunes; MOREIRA, Sthefânya Shabryny Cavalcante Regis; SILVA, Tatiane Sousa; MAGRO, Marcia Cristina da Silva. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 2, p. 208-214, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União.** Brasília, 9 de nov. 2001, Seção 1, p. 37.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH):** documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. 1ª ed. 1ª reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

COSTA, Cláudia Silveira; NORMANN, Karina Amadori Stroschein; TANAKA, Ana Karina Silva da Rocha; CICOLE, Dayane de Aguiar. A influência da sobrecarga de trabalho do enfermeiro na qualidade da assistência. **Revista UNINGÁ**, v. 55, n. 4, 2018.

DEBASTIANI, Fabiane; FABRIS, Juliana; FRANCESCHI, Camila; SILVA, Ethel Bastos. Arco de Charles Maguerez: potencializador reflexivo na educação em saúde na pós-graduação stricto sensu. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Belo Horizonte, v. 13, e045233, 2023.

LACERDA, Flávia Cristina Barbosa; SANTOS, Letícia Machado. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação (Campinas)**, v. 23, n. 3, 2018.

MACEDO, Virgilio Luiz Marques; TEIXEIRA, Ayana Georgia Barros de Queiroz; GOMES, Fabiolla Lopes Rodrigues; MEDEIROS, Letícia Gomes; MELO, Manuela Costa. Arco de Maguerez como ferramenta na educação em saúde: relato de experiência. **Com. Ciências Saúde**, v. 30, n. 1, 2019.

OLIVEIRA, Ildoana Paz; MAZZARINO, Jane; LIMA, Lucia Ceccato. Ambientalização no ensino superior: análise integrativa de publicações na área da saúde. **Revista Internacional de Educação Superior,** v. 11, n. 00, p. e025007, 2023.

PEREIRA, Ingrid D'avilla Freire; LAGES, Itamar. Diretrizes curriculares para a formação de profissionais de saúde: competências ou práxis?. **Trab Educ Saúde**, v. 11, n. 2, 2013.

PISCHETOLA, Magda.; MIRANDA, Lyana Virginia Thediga. Metodologias ativas: uma solução simples para um problema complexo?. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 43, p. 30-56, 2019.

PRADO, Marta Lenise; VELHO, Manuela Beatriz; ESPINDOLA, Daniela Simoni; SOBRINHO, Sandra Hilda; BACKES, Vânia Marli Schubert. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**. v. 16, n. 1, p. 172-177, 2012.

SANTOS. Carolina de Souza Carvalho Serpa; ABREU, Daiane Porto Gautério; MELLO, Marlise Capa Verde Almeida; ROQUE, Thicianne da Silva; PERIM, Laura Fontoura. Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência. **Research, Society and Development**, v. 9, n.5, e94953201, 2020.

SANTOS, José Luís Guedes; SOUZA, Carla Simone Bittencourt Netto; TOURINHO, Francis Solange Vieira; SEBOLD, Luciara Fabiane; KEMPFER, Silvana Silveira; LINCH, Graciele Fernanda da Costa. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 27, n. 2, e1980016, 2018.

SILVA, Aline Carvalho; VEIGA, Ana Gabriele Santos; ADRIANO, Ana Paula dos Santos; DANTAS, Andressa Karen Rodrigues; SOUTA, Elaine Soares; BARBOSA, Maria Eduarda Soares; LOBATO, Merivalda Vasconcelos; SANTOS, Mirlena Letícia Souza; DIAS, Nathalia Menezes; SILVA, Thais de Melo; SANCHES, Raiane Pereira, ALMEIDA, Silmara Nayra Silva. O uso da metodologia da problematização Arco de Maguerez em uma clínica escola da graduação de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n.7, e15410716194, 2021.

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.14984365 e-ISSN: 2177-8183

SILVA, Luiz Alberto Ruiz; COSTA, Paulo Ramsés; SALES, Cibele de Moura; JUNIOR PIVETA, Orides; RENOVATO, Rogério Dias. O arco de maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Interfaces científicas**, v. 8, n. 3, 2020.

SOUZA, Dierlen Ferreira; FERREIRA, Laíse Luemmy de Lima; REIS, Alan Santos; JARDIM, Renata; SCHOTT, Márcia.Contribuições do Arco de Maguerez na formação em saúde: um relato de experiência. **J. nurs. health,** v. 11, n. 4, 2021.

VEIGA, Gabriela de Alencar; ARAUJO, Mayssa da Conceição; CAUDURO, Fernanda Leticia Frates; ANDRADE, Juliane. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. **Rev baiana enferm**, v. 34, e34857, 2020.